

Ato da sessão Ordinária do dia 27 de Agosto de 1985.

Das Vinte e Sete dias do mês de Agosto de 1985, às vinte horas na sala destinada a sessões da Câmara Municipal de Rio Peá sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spaggiari e secretaria de pelos Sr. Vereadores Bento

K

Bom Piemonte Olues e Gilmar Edson Valentini e demais vereadores presentes, os Srs. Orlando Marquesi, Antônio Vieira Tonal, Antônio Ferreira Santana, Sebastião Beltramin, Osvaldo Bettini mini e José Antônio Rossetti, fazendo plenário total dos Senhores Vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus, da por aberto o presente sessão.

Expediente: O Sr. presidente solicitar a auxiliar de secretário para fazer a leitura do Ato da sessão Ordinária do dia 13 de agosto de 1985, que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário, a seguir o Sr. presidente solicitar a auxiliar de secretário para fazer a leitura do Ato da sessão extraordinária do dia 16 de agosto de 1985, que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

Proseguindo o expediente o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 11/85, que após ser lido o Sr. presidente explicou o mesmo ficando na secretaria da Câmara Municipal para apreciação dos Senhores vereadores.

Não tendo mais nada a tratar no expediente passamos a Ordem do dia, o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 10/85, que

após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltramini: Di. presidente, nobres colegas, bis. presente para nos é uma grande honra quando vem um aumento para os funcionários, mas fizemos um apelo ao Sr. prefeito pedindo 50%, ele mandou 20%, eu acho que é pouco, mas já que ele mandou menos é favorável, porque eu não sei de que jeito está os cofres do prefeitura, eu queria perguntar a Sra. do nobre colega presidente se esse aumento vai ser um abono ou se vai ser descontado quando vier o aumento mensal.

O Sr. presidente disse que o Sr. prefeito havia dito a ele que esse aumento será um abono e quando vier o aumento de mensal não será descontado.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltramini: obviado pela informação, aqui tem um costume, a gente pedir um abono e depois ser descontado no salário, então ficaclaro que quando vier o aumento será total e o que eu tinha adizer.

Alguém mais fazendo uso da palavra o Sr. presidente colocar o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão unica.

A seguir o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do Projeto de Resolução nº 004/85, que após ser lido foi colocado em discussão, alguém fazendo uso da palavra o Sr. presidente colocar o referido projeto em votação, sendo aprovado por

manipulação de votos no plenário, e disso -  
só é único.

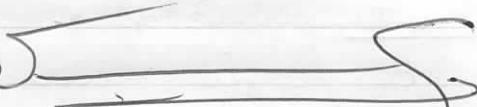
Mas tendo mais vido a tratar no ordenado dia, passamos a explicação pessoal, logo do uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltrão anima - eu queria uma informação do Exmo do Sr. presidente, se está a par de uma estada que liga o Palmeirinha a fezenda do Sr. Leopoldo Moquini, se o Sr. prefeito tomou alguma providência, porque hoje eu tirei uma reclamação, o Sr. prefeito e o fiscal geral da prefectura foram até a fezenda do Sr. Mano Galzeta e lá prometeram que dentro de 15 a 20 dias estavam resolvidos a caso de estada e já fazem dois meses, e hoje ele tem que despegar a cerca para poder passar, eu gostaria de saber se o nobre colega sabe de alguma coisa a respeito da estada.

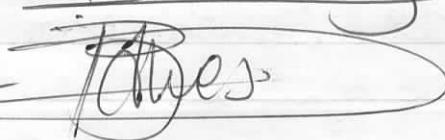
O Sr. presidente disse que havia falado com o Sr. prefeito, já fazia uns 30 dias, e que inclusive Anicão Paulista havia prometido ceder a máquina estada e em caminhão basculante, mas quando veio aberto o ato ele não pediu informar.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltrão anima - quis que o nobre colega transmitisse a ele, quanto mais urgente melhor, eles precisam da estada, pois precisa dar a volta aqui em Mipocá ou Anicão Paulista para ir até a propriedade, sendo que ali foi uma estada, apesar de ter sido cedida, agora digem que o Sr. prefeito havia feito uma proposta que ia fazer a estada.

mas casas, eles não importam, o que é importante é a estrodo em qualquer lugar, eles ficaram mais uma cerca e precisou desamaranar para passar, se tiver que fazer a estrada perto de cede, em um dia faz tudo, porque até a cede tem estrado e até o Serafim Mogini tem uns 400 metros de estrado para ser feito, é a coisa mais fácil que tem, se não fizer é falta de faro do portador, é o que eu tinha a dizer.

Minhaí mais fazendo uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o presidente em nome de Deus dá por encerrada a presente sessão e pede o auxiliar de secretário que faça a presente ata, que após ser lida e achada conforme vai devidamente assinada pelos membros da mesa:

Presidente: - W. 

1º Secretário: - 

2º Secretário: - Guttmann Edson Soárez